

17. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO NÃO FINANCEIRO-SYAJ-ASSOCIAÇÃO JUVENIL SYNERGIA:

Do **Sr. Vereador da Área do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural**, submetendo proposta para atribuição de apoio não financeiro, à **SYAJ-ASSOCIAÇÃO JUVENIL SYNERGIA**, de acordo com a proposta anexa.

Às Excm^{as} Adu^{as}

1811.56



PROPOSTA

No âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Braga em vigor, a entidade **SYAJ – Associação Juvenil SYnergia**, encontra-se inscrita com o número **33/2014** no Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais-RECAM, requisito necessário para a apresentação de pedidos de apoio municipal.

Nos termos do estabelecido nesse Regulamento, e com base nos critérios gerais de elegibilidade e de qualidade previstos, submete-se à aprovação a atribuição do apoio não financeiro de acordo com as seguintes especificidades do projeto:

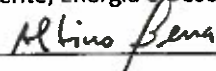
E. Área do ambiente

- i. Relevância do projeto ou atividade no contributo para o desenvolvimento sustentável;
- ii. Iniciativas destinadas a públicos juvenis, nomeadamente complementares das atividades curriculares, fomentando o interesse dos jovens pelo empreendedorismo;
- iii. Capacidade de intervenção no território do Município junto das populações com menor acesso;
- iv. Iniciativas destinadas a públicos infantis e juvenis, nomeadamente fomentando o desenvolvimento da consciência ecológica e o interesse pela preservação e conservação dos ecossistemas;
- v. Grau de tomada de consciência ambiental baseada na participação voluntária e ativa dos cidadãos;
- vi. Contributo do projeto ou atividade para a melhoria das condições do património ambiental do Município.

Neste sentido, e por forma a concretizar os objetivos elencados, proponho a atribuição de apoio não financeiro, designadamente na cedência de equipamentos, espaços físicos e outros meios técnicos, materiais, logísticos ou de divulgação por parte do Município para o desenvolvimento do projeto **“Centro Interpretativo de Educação Ambiental”**.

Braga, 1 de novembro 2018

O Vereador do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural,



Altino Bessa, Eng^a

Registo n.º

Data do registo

Pago pela guia n.º

Ex.MO SENHOR PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

PEDIDO DE APOIO**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE*** *(preenchimento obrigatório)*

Nome SYAJ - Associação Juvenil SYnergia

Domicílio Avenida Central, n.º 27 a 33, 2.º piso Centro Comercial Avenida

Freguesia S. José de S. Lázaro

Código Postal 4710-228

N.º de identificação civil N/A

N.º de identificação fiscal 506891488

Telefone 253299230

Endereço Eletrónico gap.synergia@gmail.com

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE * *(preenchimento obrigatório, se aplicável)*

Nome Ricardo Miguel Antunes da Cunha Rodrigues de Sousa

Domicílio Praça Dr. Francisco Araújo Malheiro s/n

Freguesia S. José de S. Lázaro

Código Postal 4715-016

N.º de identificação civil 11251892

N.º de identificação fiscal 222727063

Telefone 918067944

Endereço Eletrónico sousa.ricardo78@gmail.com

Na qualidade de ☐ Mandatário ☐ Sócio-gerente ☐ Administrador ☐ Outro Presidente da Direção

Código para consulta da Procuração Online

2. ÁREA E TIPO DE APOIO A QUE SE REFERE O PEDIDOÁrea de atividade ☐ Social ☐ Cultural ☐ Juvenil ☐ Recreativa ☐ Outra Ambiental☐ Apoio financeiro para:☐ Continuidade ou incremento de projeto ou atividade;☐ Construção, beneficiação ou conservação de instalações;☐ Aquisição de equipamentos de natureza social, recreativa, cultural ou outra.☐ Apoio não financeiro para:☐ Cedência de equipamento ☐ Espaços Físicos ☐ Meios técnicos e logísticos☐ Outros (indique quais)

3.A. INSTRUÇÃO DO PEDIDO DE APOIO

ATIVIDADE/PROJETO

Designação

Descrição:

Objetivos:

Fundamentação do interesse municipal da atividade:

Histórico da atividade: ☐ Nova ☐ Continuidade

Orçamento discriminado

Descrição das receitas	Valores em euros
Próprias	
CMB	
Outras entidades públicas	
Patrocínios /Mecenato	
Outras fontes de financiamento	
TOTAL	

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

5. MEMBROS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

Nome	Cargo
Ricardo Sousa	Presidente da Direção

Pede deferimento.

O(s) requerente(s)	Ricardo Sousa	Data	26/09/2018
		Data	

Esta rubrica é um meio básico de reconhecimento

O requerente reconhece a sua responsabilidade perante a prestação de contas e a prestação de serviços

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS

<input type="checkbox"/>	A assinatura do(s) requerente(s) foi confirmada pela exibição do documento de identificação civil
N.º documento	Data de validade
N.º documento	Data de validade

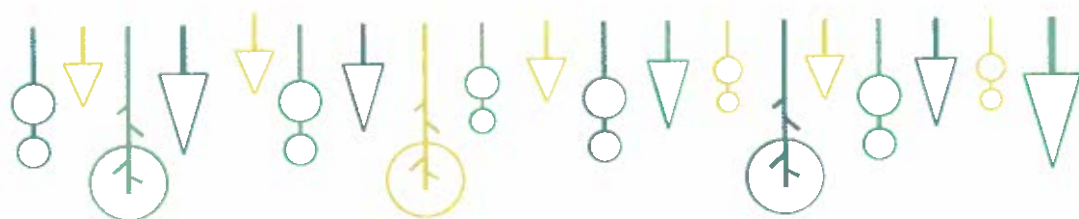
- ☐ O pedido está instruído com os elementos supra indicados pelo requerente.
- ☐ Existem deficiências ou omissões na instrução do pedido, tendo sido informado o requerente do provável pedido de aperfeiçoamento. Contudo, por sua insistência, foi aceite.

OBSERVAÇÕES	
O técnico de atendimento	Data



CIEAB

Centro Interpretativo de
Educação Ambiental de Braga



SYnergia

I. O QUÊ - Objectivos e Conceito

I.1 O Centro Interpretativo de Educação Ambiental

Um Centro Interpretativo de Educação Ambiental é uma ferramenta fundamental nos dias de hoje para a sensibilização e consciencialização das temáticas ambientais junto das populações, nomeadamente das camadas mais jovens.

Os grandes objectivos passam por uma vertente educacional e de transmissão de conhecimento no sentido de criar consciência para a alteração de hábitos e atitudes de preservação, proximidade e nutrição do património natural e paisagístico, fauna, flora, e ainda do património cultural, numa vertente mais regional.

Neste sentido, o que se pretende com este projecto é dar um contributo válido para a educação ambiental da sociedade, fomentar a preservação dos recursos naturais culturais num sentido mais lato, e incentivar hábitos de vida saudáveis junto da comunidade através da criação de laços de proximidade e experiências lúdico-pedagógicas no seio da natureza.

I.2 O CIEA Braga – Minho Verde

Braga apresenta-se como a terceira cidade do país, capital de distrito e imbuída do título de capital da antiga província do Minho. Sendo esta região conhecida como o Jardim de Portugal, pareceu-nos deveras importante que Braga tivesse uma representação mais categórica na área do ambiente.

Acresce ainda o facto de Braga ser o concelho mais jovem em termos demográficos a nível nacional, o que coloca ainda mais a tónica na necessidade e premência de socializarmos estes jovens numa vertente de educação e sensibilização ecológica e sustentável.

Ao mesmo tempo, quisemos enfatizar uma das grandes características da região, que a torna amplamente popular e relembra as suas especificidades, o facto de ser a maior região vitícola portuguesa, sendo mesmo demarcada (V.Q.P.R.D.) pela produção de Vinho Verde.

Por tudo isto, construímos este conceito de Minho Verde.



2. ONDE - Localização e Características da Região

2.1 Características geográficas e culturais

▪ O Minho

A região encontra-se geograficamente delimitada pela Galiza a norte, a este por Trás-os-Montes e Alto Douro, a sul pelo Douro e a oeste pelo oceano atlântico.

José Augusto Vieira refere-se à província do Minho como *"a mais populosa e a mais activa, a mais pitoresca e a mais hospitaleira, seio ubérrimo das tradições que individualizam uma nacionalidade, terra onde a vegetação é luxuriosa"* na sua obra "O Minho Pitoresco".

De facto, a região do Minho é detentora de uma paisagem natural belíssima e de uma biodiversidade contrastante, contando com diversas bacias hídricas, vales, serras, vinhas, zonas de paisagem protegida, das quais se destaca o Parque Nacional da Serra do Gerês e habitat de algumas espécies animais em vias de extinção, como o cavalo garrano.

Em termos culturais, destaca-se pela diversidade de festas e romarias, lendas e tradições vastas, herança histórica e religiosa bastante fortes, e gentes acolhedoras e orgulhosas das suas tradições.

▪ Braga

Como já foi referido anteriormente, Braga é o coração do Minho. Conta com mais de 2000 anos de história e com eles carrega uma cultura rica e plena de tradições em contraste com o seu franco desenvolvimento a nível da indústria tecnológica, serviços e investigação. Tem uma forte componente urbana em contínuo crescimento, em contraste com uma vertente mais rural e camponesa. São estes contrastes que fazem deste Centro único, unindo 3 espaços estratégicos com vertentes distintas e específicas.

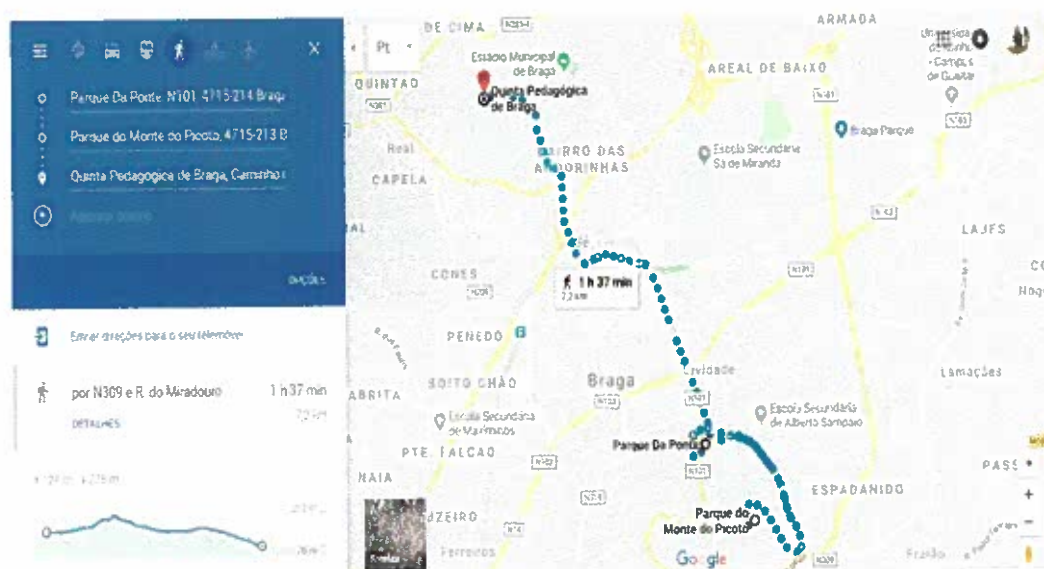
Ocupando 183,51 km², precisamente entre o Rio Douro e o Rio Minho e variando entre 20 a 572 metros de altitude, o concelho é bastante diversificado. O terreno a Norte situado na margem esquerda do Rio Cávado, é semi-plano, graças ao grande vale do Rio Cávado. A parte Este caracteriza-se por montanhas, tais como a Serra do Carvalho (479m), Serra dos Picos (566m), Monte do Sameiro (572m) e o Monte Sta Marta (562m). Entre a Serra do



Carvalho e a Serra dos Picos nasce o Rio Este, formando o vale d'Este, já a Sul da Serra dos Picos desenvolve-se o planalto de Sobreposta-Pedralva. A Sul, como a Oeste o terreno é um misto de montanhas, colinas e médios vales. O centro da cidade situa-se no alto da colina de Cidade (215m), desenvolvendo-se para o vale do Rio Cávado a Norte e Oeste, e para o vale do Rio Este a Este e Sul.

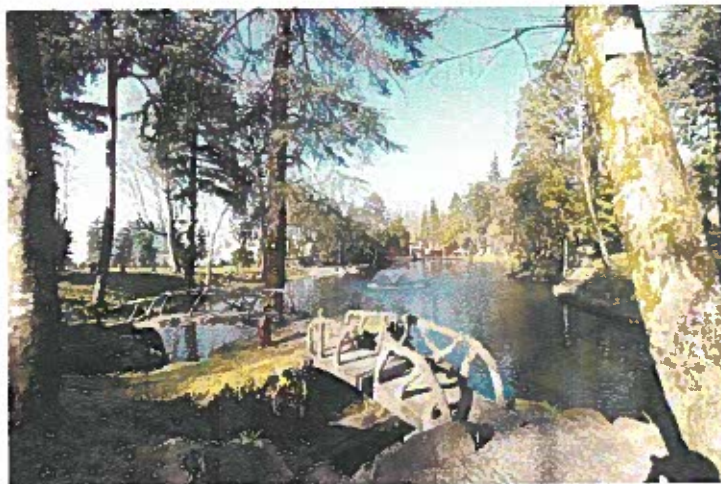
O território bracarense pertence a duas bacias hidrográficas, a bacia hidrográfica do rio Cávado a Norte e a bacia hidrográfica do rio Ave a Sul. (in <https://pt.wikipedia.org/wiki/Braga>)

Localização



▪ O Parque da Ponte

Localizado no centro da cidade de Braga, este parque urbano aglutina dois espaços verdes distintos. A parte exterior, a mais antiga, cresceu em torno da Capela de São João e é hoje o grande palco dos arraiais sãojoaninos. É um espaço densamente arborizado, com



jardins, lago, coreto, cruzeiro, um auditório ao ar livre e um monumento evocativo ao 25 de Abril, que celebra a liberdade e democracia.

Do lado interior do Parque, podemos observar diferentes espécies de árvores, não só da Fauna autóctone da Região mas também representantes de diferentes latitudes do Mundo: Cedro-do-Oregon, Sequóia, Carvalho Alvarinho, Abeto de Douglas, Pinheiro de Casquinha, Cedro, Loureiro, Cipreste do Buçaco, Ciptoméria, Tília-Argêntea, são alguns dos exemplares presentes. No centro do Parque encontramos um aprazível lago artificial, à volta do qual se encontra o circuito de manutenção. Dispõe também de um Auditório ao ar livre e dois parques infantis.

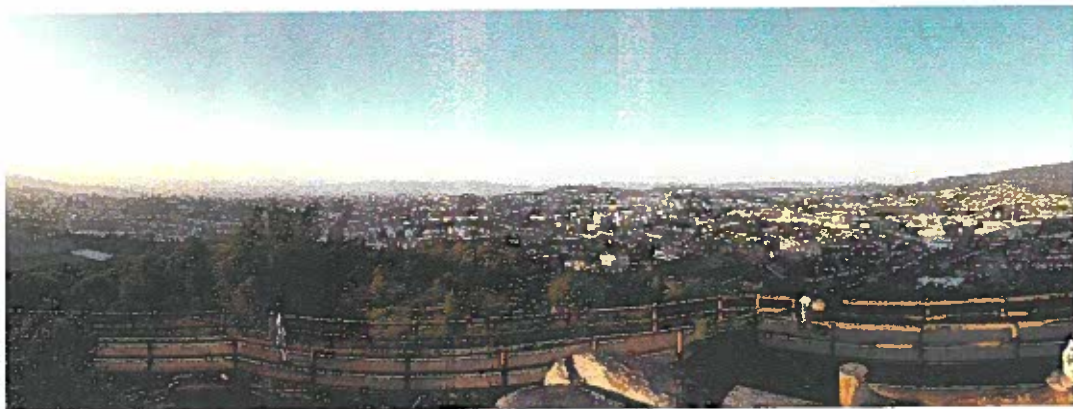
Quanto às infraestruturas de Apoio este Parque disponibiliza uma Videoteca (instalada na antiga estufa municipal), Restaurante, Bar, Mesas, Água e estacionamento.

(in <https://www.cm-braga.pt/pt/1201/conhecer/natureza-espacos-verdes-e-praias-fluviais/espacos-verdes>)



▪ O Parque do Monte do Picoto

O Monte Picoto é uma área florestal central e de grande dimensão aos pés da cidade de Braga, ocupando uma posição de excepcional interesse paisagístico. Este monte, associado ao Parque S. João da Ponte, é um espaço de utilização colectiva com equipamentos de natureza lúdica, desportiva e social. No cume do Picoto existe um mirante, onde se pode contemplar toda a cidade monumental e ainda todas as serras circundantes.



Existe o objectivo de transformar o Monte Picoto no maior parque urbano de floresta autóctone, tendo para isso em vista plantar medronheiros, azevinho, bétulas e sobreiros, que são tudo espécies autóctones.

(in <https://www.cm-braga.pt/pt/1201/conhecer/natureza-espacos-verdes-e-praias-fluviais/miradouros>)



▪ A Quinta Pedagógica de Braga

A Quinta Pedagógica de Braga surge da recuperação e adaptação de uma quinta tradicional minhota, com o objectivo de aproximar as pessoas do mundo rural, das questões ambientais e das tradições do Minho.



Animais, espécies autóctones da paisagem minhota tradicional e a agricultura minifundiária estão representadas nos diferentes espaços existentes na Quinta.

A valorização das tradições, costumes, da Etnografia Minhota faz-se através de actividades pedagógicas como a vindima, a desfolhada, o magusto mas também a confeção da broa de milho, de compotas e de fidalguinhos, receitas das nossas “avós” da Gastronomia Tradicional.

2. 2 Flora e Fauna

▪ Flora

As espécies autóctones da região são essencialmente as seguintes:

- Pinus pinaster-Pinheiro-bravo;
- Acer pseudoplatanus-Padreiro;
- Plátano-bastardo;
- Alnus glutinosa-Amieiro;
- Arbutus unedo-Medronheiro;
- Ervedeiro;
- Betula pubescens-Vidoeiro;



- Castanea sativa-Castanheiro;
- Corylus avellana-Aveleira;
- Crataegus monogyna-Pilriteiro;
- Erica arborea-Urze-arbórea;
- Urze-branca;
- Frangula alnus-Sanguinho;
- Fraxinus angustifolia-Freixo;
- Ilex aquifolium-Azevinho;
- Laurus nobilis-Loureiro;
- Populus nigra-Choupo-negro;
- Prunus spinosa-Abrunheiro-bravo;
- Pyrus cordata-Pereira-brava;
- Quercus pyrenaica-Carvalho-negral;
- Quercus robur-Carvalho-alvarinho;
- Quercus suber-Sobreiro;
- Salix alba-Salgueiro-branco;
- Salix atrocinerea-Borrazeira-preta;
- Salix neotricha-Salgueiro;
- Salix salviifolia-Salgueiro-branco;
- Sambucus nigra-Salgueiro-branco;
- Ulmus minor-Ulmeiro.

▪ **Fauna**

As espécies autóctones da região são essencialmente as seguintes:

- Espécies insectívoras:

- Musaranho-de-dentes-brancos (Crocidura russula Hermann).

- Roedores:

- Rato-do-campo (Apodemus sylvaticus L.);
- Rato caseiro (Mus spretus Lataste).



- Avifauna:

- Pombo das cidades (*Columba sp.*);
- Pardal-doméstico (*Passer domesticus L.*);
- Melro-preto (*Turdus merula L.*);
- Chamariz (*Serinus serinus L.*);
- Rabirriuvo-preto (*Phoenicurus ochruros L.*);
- Pintassilgo (*Carduelis carduelis L.*);
- Verdilhão comum (*Carduelis chloris L.*).

- Répteis:

- Sardanisca (*Podarcis bocagei Seonane, L.*).

- Avifauna:

- Andorinha-dos-beirais (*Delichon urbica L.*);
- Andorinhão-preto (*Apus apus L.*);
- Pombo das cidades (*Columba sp.*);
- Melro-preto (*Turdus merula L.*).

- Mamíferos roedores:

- Ratazana-preta (*Rattus rattus L.*);
- Rato-caseiro (*Mus spretus Lataste*).

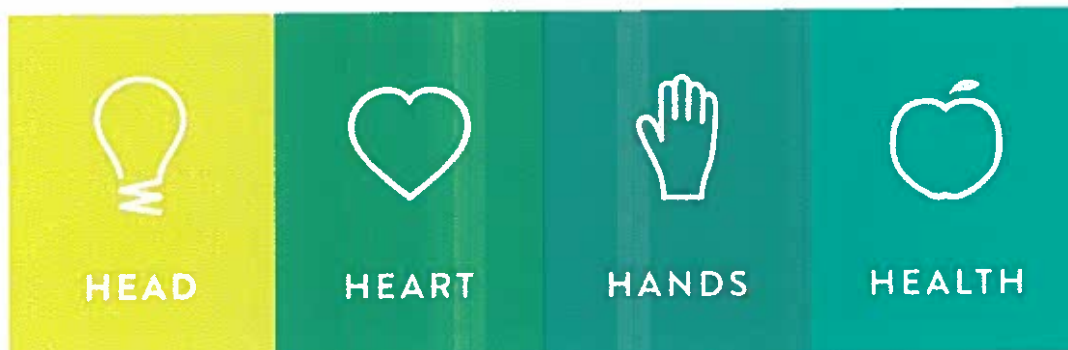
- Espécies Cinegéticas:

- Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus L.*);
- Raposa (*Vulpes vulpes L.*);
- Rola (*Streptopelia turtur L.*);
- Pombo (*Columba sp.*);
- Tordo (*Turdus sp.*);
- Estorninho (*Sturnus sp.*);
- Javali (*Sus scrofa L.*);
- Perdiz-vermelha (*Alectoris rufa L.*);
- Texugo (*Meles meles L.*).



3. PARA QUÊ - A Proposta de Valor

Esta proposta insere-se numa perspetiva holística de educação ambiental, alicerçada no modelo dos 4 H's (Head => Heart => Hands => Health).



▪ Head

O estágio de Head (Cabeça) representa a vertente do saber, de adquirir conhecimento e ferramentas para desenvolver consciência ambiental e obter um pensamento clarificado.

O Parque da Ponte faz esta ligação ao primeiro estágio Head, uma vez que é o ponto de partida. Identifica-se como uma paisagem de jardim – um corredor verde (urbano) bem idealizado, focando a vertente de Educação e Interpretação Ambiental. Aqui será a sede do Centro, onde se fará o briefing de tudo o que é possível conhecer, encontrar e experienciar no centro.



▪ **Heart**

A fase de Heart (Coração) representa os valores e a transformação, a vertente mais intuitiva para construir atitude e criar uma relação positiva para com o contacto com a natureza.

O Parque do Monte do Picoto abraça a segunda fase Heart, uma vez que é uma área florestal natural, mais selvagem, que se dedicará à aventura e experiência lúdica na natureza.

▪ **Hands**

A componente de Hands (Mãos) remete para a questão prática, da experiência e do desenvolvimento de habilidades e hábitos saudáveis em torno do ambiente e dos seus elementos.

A Quinta Pedagógica constitui a componente Hands, já que nos permite mergulhar na quinta e no mundo rural, experienciando a prática de actividades pedagógicas e tradicionais, podendo desenvolver habilidades a estes níveis.

▪ **Health**

O elemento de Health (Saúde) é o culminar deste processo, levando à interiorização do conhecimento, da energia (atitude e valores) e dos hábitos saudáveis (sinestesia) numa forma de ser, sentir e estar em harmonia com o meio ambiente e a natureza.

Pretende-se assim elevar a saúde e bem-estar quer dos recursos naturais (fauna e flora), quer das pessoas, da comunidade, da região e do mundo em geral.

4. PARA QUEM – O Público-alvo e Segmentos de Mercado

O CIEA destina-se à sensibilização, usufruto e partilha da sociedade em geral, ainda que o grande foco seja a comunidade escolar. Podemos distinguir 4 grandes grupos de interesse:

- **Comunidade Escolar**

Pretende desenvolver-se actividades pedagógicas com, para e nas escolas de modo a sensibilizar e envolver no projecto as camadas de mais tenra idade. Abarcamos neste segmento crianças e técnicos do ensino pré-escolar, básico e secundário, sendo que as actividades serão ajustadas a cada faixa etária e nível de escolaridade.

Procurando um sentido inclusivo, envolveremos aqui as pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade.

- **Comunidade Sénior**

As actividades dirigidas ao público com mais de 65 anos será outro segmento de interesse, abrangendo lares de idosos, centros de dia, associações recreativas e desportivas que trabalhem junto deste público. Desenvolver-se-ão actividades intergeracionais de modo a promover a partilha de conhecimento e experiências entre os públicos mais jovens e mais idosos, promovendo a riqueza de informação e experiência num sentido bidirecional.

- **Comunidade Turística**

A comunidade turística engloba turistas nacionais e estrangeiros, bem como visitantes bracarense, quer sejam primeiras visitas ou participantes regulares. Far-se-ão actividades que permitam às famílias, pequenos grupos ou visitantes individuais percorrerem os espaços e familiarizarem-se com as experiências disponíveis.



▪ **Comunidade Empresarial**

Dentro deste grupo integramos dinâmicas destinadas às empresas, contemplando dinâmicas de grupo e de teambuilding. Também se enquadram aqui grandes grupos que queiram actividades ou experiências específicas.

5. COMO – Temáticas e Actividades

Uma vez que pretendemos contribuir para a conservação e desenvolvimento do património ambiental e histórico-cultural da região, o modus operandi do Centro passa por abordar uma série de temáticas ligadas à área ambiental num sentido mais lato, mas também contemplar uma vertente cultural e de tradições regionais.

Neste sentido, a interpretação e educação ambiental pode acontecer sob três matérias diferentes: a natureza (sob o ponto de vista das suas características e especificidades); o ecossistema (sob a perspectiva da relação entre o ser humano e o ambiente); e o contexto histórico (pelo prisma da relação ambiente e património histórico-cultural).

5.1 Temáticas, Actividades e Percursos

▪ **Temáticas**

Enumeramos, de seguida, diferentes temáticas que servirão de base à construção dos nossos programas de actividades.

○ Natureza:

- Água/ rios/ lagos;
- Floresta;
- Horta;
- Pomar;
- Jardinagem;
- Reino animal.



- Ciência:
 - Energia;
 - Reciclagem/ Resíduos/ compostagem;
 - Astronomia.
- Saúde:
 - Percursos de descoberta/ trilhos/ trekking/ trail;
 - Desporto aventura;
 - Alimentação saudável;
 - Actividades ao ar livre;
 - BTT.
- Cultura:
 - Artesanato;
 - Património histórico;
 - Tradições e Lendas.

▪ **Actividades**

Dentro das temáticas anteriormente descritas, teremos uma grande diversidade de actividades, que irão permitir a criação de programas distintos não apenas para aqueles que visitam o CIEAB pela primeira vez, mas para aqueles que queiram repetir o ensaio usufruindo de uma experiência diferente.

Eis uma lista de possíveis actividades:

- Palestras e Seminários (criar parcerias com associações, escolas, UM, centros de investigação, de modo a diversificar os palestrantes e a informação);
- Oficinas e Workshops (diferentes temáticas);
- Laboratórios de Ciência Viva;
- Observação de animais no seu habitat;
- Identificação de espécies vegetativas;

- Horta pedagógica comunitária (seria utilizada nas actividades, com possibilidade de os participantes ficarem responsáveis temporários por uma parcela);
- Técnicas de Poda e Jardinagem;
- Voluntariado de apoio ao reino animal (recolha de alimentos, construção de habitats, postos de vigia,...);
- Construção de gatil educativo (semelhança do gatil Simãozinho em Guimarães);
- Plantação de árvores (dentro e fora dos espaços do CIEAB);
- Definição de Rotas e Percursos pedestres (aventura/ cultura/ passeio de relaxamento);
- Trails/ trekking;
- Braga Corre Corre (grupo de jogging semanal);
- Definição de diferentes Rotas e Percursos BTT;
- Sessões de observação estelar e passeios ao luar;
- Fotografia na Natureza (com possibilidade de Workshops e concursos);
- Desporto aventura (Arvorismo, Rappel, Slide);
- Concursos de Skate;
- Concursos de patins;
- Geocaching;
- Workshops de alimentação saudável;
- Actividades ao ar livre (Pilates, Yoga, Tai-chi);
- Cinema ao ar livre (verão);
- Actividades temáticas nos Dias comemorativos ligados ao Ambiente e Natureza (ex: Dia da Paisagem Protegida, Dia da Água, Dia do Mar, Dia dos Parques, Dia da Energia, Dia da Árvore, Dia da Astronomia, Dia da Terra, Dia da Conservação dos Anfíbios, Dia da Biodiversidade, Dia do Ambiente, Dia do Combate à Seca, Dia do Vigilante da Natureza, Dia do Pedestrianismo, Dia para a Protecção da Camada de Ozono, Dia da Água, Dia do Animal, Dia da Prevenção de Catástrofes Naturais, Dia da Monitorização da Água, Dia da Floresta Autóctone, Dia da Cultura Científica, Dia das Montanhas);
- Actividades intergeracionais (Oficinas entre crianças e séniores);



- Jogos lúdicos para toda a família (jogos de descobertas, peddy-papers);
- Packs comemorativos - festas de aniversário, festas de empresa, actividades de grupo (adaptados e personalizados);
- Venda de produtos de merchandising CIEAB e produtos locais (produtos alusivos às temáticas trabalhadas e produtos artesanais – estes podem até ir variando, como forma de dar oportunidade a dar a conhecer produtos de diferentes empresas locais que trabalhem dentro de uma perspectiva mais artesanal/ desenvolvimento sustentável);
- Mercado mensal (produtos locais hortícolas, frutícolas e artesanato);
- Criação de Clube - actividades de cidadania activa relacionadas com o ambiente (envolver a comunidade de crianças e jovens como dinamizadores, criação de páginas nas redes sociais, newsletter e jornal online e criação de planos trimestrais para determinar necessidades prementes com actividades rotativas de apoio em diferentes âmbitos);
- Concursos destinados aos jovens (ex. determinar a mascote do centro);
- Peddypapers (diferentes consoante temática e idades);
- Oficinas de leitura e teatro sobre temáticas ambientais (adaptadas a diferentes idades, tendo possibilidade de oficinas de criação dos adereços, criação dos enredos e participação activa dos intervenientes);
- Oficinas de reciclagem e reutilização de materiais (produção de materiais que possam reutilizar e levar consigo/ construção de exposições/ adereços para outros workshops ou peças de teatro);
- Dias de Limpeza e Vigilância (espaços públicos, floresta);
- Visualização e Interpretação de Exposições (existirão sempre exposições permanentes e outras rotativas).

▪ Percursos

Criar-se-ão rotas e percursos unindo os três espaços, contemplando diferentes vertentes: (vertente cultural e cidadina/ vertente aventura e trail/ vertente passeio e relaxamento). Os percursos poderão ser feitos a pé, de bicicleta ou de Tuk Tuk, com as devidas adaptações necessárias.

Estarão definidos percursos entre:



- Percurso Parque da Ponte até Parque do Monte do Picoto;
- Percurso Parque do Monte do Picoto até Quinta Pedagógica;
- Percurso Quinta Pedagógica até Parque da Ponte.

Os percursos serão sempre variados, quer em termos geográficos (podem envolver apenas um dos três espaços-chave, dois ou os três, sendo que os de contexto histórico abarcarão ainda outros espaços culturais), quer em termos de tipo de rota, quer em termos de durabilidade e grau de dificuldade. Idealmente farão a conexão entre os 3 espaços ou, no mínimo, a ligação entre o Parque da Ponte e o Parque do Monte do Picoto, à excepção daqueles adaptados a crianças e séniores, por questões de mobilidade. Nestes casos, poderão ser feitos, por exemplo, de Tuk Tuk.

5.2 Programas

Apresentamos exemplos de programas para Crianças (comunidade escolar), Jovens (comunidade escolar), Adultos (comunidade turística, comunidade empresarial, público em geral) e Séniores (comunidade sénior), com duração de meio dia (Midi), um dia (Uno) e dois dias (Duo), sob os três diferentes prismas: natureza, ecossistema e contexto histórico-cultural.

Qualquer programa poderá ser adaptado consoante os objectivos pedagógicos/lúdicos e a durabilidade desejada. Poderão ainda fazer-se programas mais curtos e mais longos, nomeadamente para contemplar as férias escolares, bem como para grupos (por exemplo de turistas ou de empresas).

Programa Natureza – Exemplo “A Flora”

▪ Crianças

- Midi: visualização de filme/ apresentação + preparação da visita + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas).
- Uno: visualização de filme/ apresentação + actividade pedagógica de preparação à visita (ex. construção de placas de identificação de



árvores) + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas) + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica (identificação e sinalização de árvores de fruto com actividade experimental: regar/ cuidar/ colher/ plantar).

- Duo: visualização de filme/ apresentação + actividade pedagógica de preparação à visita (ex. construção de placas de identificação de árvores) + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas) + jogo ao ar livre // Oficina de trabalhos manuais (o que nos dão as árvores – ex. papel, madeira, cortiça, etc.) + peça de teatro + visita à Quinta Pedagógica (identificação e sinalização de árvores de fruto com actividade experimental: regar/ cuidar/ colher/ plantar).

▪ Jovens

- Midi: palestra/ apresentação + preparação da visita + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas).
- Uno: Oficina de espécies vegetativas + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas) + Almoço (parque do Picoto) + Arvorismo.
- Duo: Oficina de espécies vegetativas + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas) + Almoço (parque do Picoto) + Arvorismo// Oficina de ideias (concurso de criação artística com materiais reciclados) + peça de teatro (criação de pequenas histórias com base nas criações) + visita à Quinta Pedagógica (actividade experimental: regar/ cuidar/ colher/ plantar).

▪ Adultos

- Midi: palestra/ apresentação de sensibilização ambiental e espécies vegetativas + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas).



- Uno: palestra/ apresentação de sensibilização ambiental e espécies vegetativas + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas). + actividades desportivas radicais.
- Duo: palestra/ apresentação de sensibilização ambiental e espécies vegetativas + percurso pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas) + actividades desportivas radicais// actividade de geocaching + percurso até à Quinta Pedagógica (com actividades de sensibilização de boas práticas ambientais).

▪ **Séniiores**

- Midi: palestra/ apresentação de sensibilização ambiental e espécies vegetativas + pequeno passeio pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas).
- Uno: palestra/ apresentação de sensibilização ambiental e espécies vegetativas + pequeno passeio pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas). + actividades ao ar livre (aulas de exercício físico de baixo impacto).
- Duo: palestra/ apresentação de sensibilização ambiental e espécies vegetativas + pequeno passeio pedestre (com reconhecimento e sinalização de espécies vegetativas). + actividades ao ar livre (aulas de exercício físico de baixo impacto) // passeio de tuk tuk até à Quinta Pedagógica (com actividades de sensibilização de boas práticas ambientais).

Programa Eco-sistema – Exemplo “O Ciclo da Vida”

▪ **Crianças**

- Midi: apresentação do CIEAB + leitura de um conto + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas).

- Uno: apresentação do CIEAB + leitura de um conto + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas) + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica (com explicação sobre os diferentes ecossistemas) + actividade exploratória (ex. recolha de ovos).
- Duo: apresentação do CIEAB + leitura de um conto + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas) + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica (com explicação sobre os diferentes ecossistemas) + actividade exploratória (ex. recolha de ovos) // visualização de pequeno filme sobre a importância e o papel das espécies no ecossistema + Oficina de reciclagem + actividade exploratória na horta.

▪ Jovens

- Midi: apresentação do CIEAB + seminário O Ciclo da Vida + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas).
- Uno: apresentação do CIEAB + seminário O Ciclo da Vida + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas) + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica com actividade exploratória na horta (com explicação sobre os diferentes ecossistemas - ciclo de cultivo-crescimento- recolha- alimentação...).
- Duo: apresentação do CIEAB + seminário O Ciclo da Vida + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas) + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica com actividade exploratória na horta (com explicação sobre os diferentes ecossistemas - ciclo de cultivo-crescimento- recolha- alimentação...) // visualização de pequeno filme sobre a importância e o papel das espécies no ecossistema + Observação de seres vivos ao microscópio/ lupa + Oficina de reciclagem + actividade exploratória com os animais.

▪ **Adultos**

- Midi: apresentação do CIEAB + palestra O Ciclo da Vida (equilíbrio do ecossistema) + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas).
- Uno: apresentação do CIEAB + palestra O Ciclo da Vida (equilíbrio do ecossistema) + percurso pedestre para observação de espécies anfíbias + Almoço (parque do Picoto) + observação de aves e nidificação + visita à Quinta Pedagógica com actividade exploratória (alimentar uma espécie).
- Duo: apresentação do CIEAB + palestra O Ciclo da Vida (equilíbrio do ecossistema) + percurso pedestre para observação de espécies anfíbias + Almoço (parque do Picoto) + observação de aves e nidificação + trail // Percurso pedestre para observação de espécies insectívoras + Observação de seres vivos ao microscópio/ lupa + Oficina de fotografia + actividade exploratória com os animais.

▪ **Séniore**s

- Midi: apresentação do CIEAB + palestra O Ciclo da Vida (equilíbrio do ecossistema) + percurso pedestre (com explicação sobre os diferentes ecossistemas).
- Uno: apresentação do CIEAB + palestra O Ciclo da Vida (equilíbrio do ecossistema) + percurso pedestre para observação de espécies anfíbias + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica com actividade exploratória (alimentar uma espécie).
- Duo: apresentação do CIEAB + palestra O Ciclo da Vida (equilíbrio do ecossistema) + percurso pedestre para observação de espécies anfíbias + Almoço (parque do Picoto) + visita à Quinta Pedagógica com actividade exploratória (alimentar uma espécie) // Percurso pedestre para



observação de espécies insectívoras + workshop de hábitos de vida saudáveis + Oficina de manualidades (ex. fazer compotas).

Programa Contexto Histórico-Ambiental – Exemplo “S. Geraldo”

▪ Crianças

- Midi: visualização de peça de teatro A Lenda de S.Geraldo + actividade lúdica sobre as lendas + passeio de Tuk Tuk
- Uno: visualização de peça de teatro A Lenda de S.Geraldo + actividade lúdica sobre as lendas + passeio de Tuk Tuk + Almoço (parque do Picoto) + visita à quinta pedagógica sinalização de árvores de fruto com actividade experimental (ex. fazer compota).
- Duo: visualização de peça de teatro A Lenda de S.Geraldo + actividade lúdica sobre as lendas + passeio de Tuk Tuk + Almoço (parque do Picoto) + visita à quinta pedagógica sinalização de árvores de fruto com actividade experimental (ex. fazer compota) // leitura de um conto histórico + Oficina de descoberta ao ar livre (identificação de pontos históricos) + visita à quinta pedagógica (actividade tradicional).

▪ Jovens

- Midi: visualização de peça de teatro A Lenda de S.Geraldo + actividade lúdica sobre as lendas + percurso pedestre
- Uno: visualização de peça de teatro A Lenda de S.Geraldo + actividade lúdica sobre as lendas + percurso pedestre + Almoço (parque do Picoto) + peddy paper
- Duo: visualização de peça de teatro A Lenda de S.Geraldo + actividade lúdica sobre as lendas + percurso pedestre + Almoço (parque do Picoto) + peddy paper // Oficina de descoberta ao ar livre



(identificação de pontos históricos) + visita à Quinta Pedagógica
(actividade tradicional).

▪ **Adultos**

- Midi: Seminário As Lendas da Cidade + Oficina de descoberta ao ar livre
(identificação de pontos históricos) com percurso pedestre
- Uno (1 dia): Seminário As Lendas da Cidade + Oficina de descoberta
ao ar livre (identificação de pontos históricos) com percurso pedestre
+ Almoço (parque do Picoto) + peddy paper
- Duo: Seminário As Lendas da Cidade + Oficina de descoberta ao ar
livre (identificação de pontos históricos) com percurso pedestre +
Almoço (parque do Picoto) + Oficina de manualidades (tradições
bracarenses) // Peddy paper + visita à Quinta Pedagógica (actividade
tradicional - ex. confecção de doce típico).

▪ **Séniiores**

- Midi: Seminário As Lendas da Cidade + Oficina de descoberta ao ar livre
(identificação de pontos históricos) com percurso pedestre/ Tuk Tuk.
- Uno: Seminário As Lendas da Cidade + Oficina de descoberta ao ar livre
(identificação de pontos históricos) com percurso pedestre/ Tuk Tuk +
Almoço (parque do Picoto) + Oficina de manualidades (tradições
bracarenses).
- Duo: Seminário As Lendas da Cidade + Oficina de descoberta ao ar livre
(identificação de pontos históricos) com percurso pedestre/ Tuk Tuk +
Almoço (parque do Picoto) + Oficina de manualidades (tradições
bracarenses) // Peddy paper em Tuk Tuk+ visita à Quinta Pedagógica
(actividade tradicional - ex. confecção de doce típico).



6 - COM O QUÊ – Recursos

A maior parte dos recursos e equipamentos estarão concentrados no Parque da Ponte, dada a sua função.

▪ Parque da Ponte

- Recepção (info/ bilheteira)
- Loja (venda de produtos/merchandising)
- Cacifos*
- Painéis de exposições
- Salas de trabalho (dinâmicas/jogos)
- Mini biblioteca
- WC's
- Auditório (palestras, visualização de filmes)
- Espaço de Merendas (mesas)
- Zona dinâmica (workshops, aulas desporto ao ar livre, mostras, vendas)



▪ Parque do Monte do Picoto

- Rotas e percursos pedestres
- Ciclovia
- Exploração do terreno e do espaço

▪ Quinta Pedagógica

- Horta pedagógica
- Gatil/ Canil pedagógico